

Reconhecimento da liderança espiritual de mulheres: Clara

O nosso conhecimento e a nossa compreensão de Clara têm crescido nos últimos anos. Nos seus escritos, ela se mostra uma mulher forte, uma companheira na caminhada espiritual. O próprio Francisco procurava seu conselho (cf. Fior 16). Durante toda sua vida, ela resistiu à autoridade eclesiástica para defender sua convicção acerca da pobreza. Obviamente, Clara era mais do que a “plantinha” de São Francisco. Também para o Papa Gregório IX, Clara representava uma autoridade espiritual. Por isso, pediu que ela abençoasse o pão na mesa quando ele veio de visita a São Damião (cf. Fior 33).

A liderança espiritual que Clara exercia se mostra, sobretudo, na sua correspondência com Santa Inês de Praga. Como mulher, ela acompanhava o itinerário espiritual de Inês e a apoiou na sua luta pela sua independência espiritual:

“Nunca percas de vista o teu ponto de partida.

Conserva o que tens; continua fazendo o que fazes agora.

Não te detenhas; antes avança com confiança e alegria, em rápida carreira,
passo ligeiro e pé seguro, pelo caminho da bem-aventurança que te espera,
sem permitir que nem sequer o pó da terra retarde a tua marcha.

Não acredites, nem consintas em nada que possa afastar-te do teu ideal
ou ser uma barreira no teu caminho, para cumprir os votos ao Altíssimo (cf. Sl 50,14)
com a perfeição à qual o Espírito Santo te chamou” (2CtIn 3).

Com mais clareza ainda, manifesta-se a autoconsciência feminina de Clara na sua Regra. Pela primeira vez na história, uma mulher escreve uma Regra para mulheres.

CCFMC, Lição 22, C 4.2